RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 02 de Novembro de 2026

Lula abre opções para Casa Civil e evita apontar sucessor em seu quarto mandato

Presidente descarta "unção" a possível sucessor e busca alternativas como Gleisi Hoffmann para pasta estratégica

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu ampliar as possibilidades de escolha para o comando da Casa Civil, conforme revelaram fontes próximas ao mandatário. A pasta, considerada uma das mais estratégicas do governo federal, funciona como coordenadora de ações ministeriais e intermediária nas relações com entes federativos.

Anteriormente, a disputa pelo cargo concentrava-se entre os ex-ministros Fernando Haddad (PT) e Camilo Santana (PT). Haddad era o favorito antes da campanha eleitoral, mas Camilo ganhou espaço após sua atuação decisiva no núcleo de campanha durante o segundo turno, contribuindo significativamente para a vitória nas urnas.

O presidente tem compartilhado com aliados sua preocupação de que designar qualquer um desses dois nomes para a Casa Civil poderia ser interpretado como uma indicação de sucessor. Focado em aproveitar seu último mandato, Lula prefere não antecipar essas discussões, conforme indicam seus interlocutores.



Governo investiga 189 denúncias de violência contra indígenas em MS

Demonstrando flexibilidade, Lula manifestou disposição de considerar outros nomes para a posição. Integrantes de seu círculo político sugeriram, por exemplo, a ex-ministra Gleisi Hoffmann – que não conseguiu se reeleger para o Senado pelo Paraná e atualmente está sem mandato – como uma alternativa viável.

Simultaneamente, discute-se internamente quais outras posições no primeiro escalão poderiam acomodar o peso político tanto de Haddad quanto de Camilo, garantindo protagonismo a ambos sem caracterizar uma sucessão formal.



Governo tenta acelerar PEC da Segurança; oposição insiste em maioridade

Assessores presidenciais mencionam o futuro Ministério da Segurança Pública, cuja criação depende da aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que ampliará as responsabilidades federais nessa área, além do Ministério da Educação, encarregado de cumprir promessas como a expansão das escolas em tempo integral e a implementação do Pé-de-Meia Universitário.



Congresso analisa inelegibilidade por violência contra mulher há 11 anos

Historicamente, após os dois mandatos iniciais de Lula, foi escolhida para sua sucessão a ministra Dilma Rousseff (PT), que ocupou a Casa Civil entre 2005 e 2010. Rousseff ganhou notoriedade ao ser chamada de "mãe do PAC" pela sua atuação no Programa de Aceleração do Crescimento, que concentrava os principais projetos de desenvolvimento da administração.